



E0514

**MINERALIZAÇÕES AURÍFERAS ASSOCIADAS A SISTEMAS GRANÍTICOS NA PROVÍNCIA AURÍFERA DE ALTA FLORESTA (PAAF): O CASO DO DEPÓSITO JOÃO OFICIAL**

Rafael de Vasconcellos Teixeira (Bolsista IC CNPq) e Prof. Dr. Roberto Perez Xavier (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A Província Aurífera de Alta Floresta (PAAF) situa-se na porção sul do Cráton Amazônico e em termos geográficos na região norte do Estado do Mato Grosso. Os depósitos de ouro da PAAF, em particular no seu setor leste, exibem associação espacial com suítes graníticas paleoproterozóicas (1.96 Ga e 1.87 Ga) e geralmente ocorrem como mineralizações sulfetadas disseminadas ou filonares de baixa tonelagem (< 5 t Au) e altos teores, essencialmente explotadas por garimpeiros. Esse trabalho define as principais características de um dos depósitos auríferos que se associam a rochas graníticas da PAAF, denominado João Oficial. Análises petrográficas em conjunto com microscopia eletrônica de varredura revelam que a mineralização aurífera hospeda-se em um monzogranito, em particular em zonas intensamente afetadas por alteração hidrotermal com sericita/muscovita + quartzo + clorita ± carbonato que substitui zonas de alteração potássica com feldspato potássico. A mineralização ocorre de forma essencialmente disseminada e consiste de pirita + calcopirita ± galena ± esfalerita ± ouro ± covelita. Essas características em conjunto com o ambiente de arco magmático que essas rochas graníticas se desenvolveram sugerem que a mineralização aurífera possa ser do tipo ouro pórfiro, pouco reportado em terrenos de arco magmáticos do paleoproterozóico.

Ouro - Rochas graníticas - Alta Floresta